

Jornal de Melgaço



Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento de Impressão
CASA DA CALÇADA

Vinte dias de parlamento

Não deixa de ser interessante uma pequena revista dos factos parlamentares, nos 20 dias que conta de existência a sessão de 1904 — última da mais fecunda legislatura, benemerita de resoluções valiosas para a regeneração do país, de que temos conhecimento nos últimos tempos.

Avulta a questão da nova área fiscal do município de Lisboa, e n'ella se liquidou tudo isto: que os liberaes e legalistas pretendiam que para o direito de reunir e representar a lei fosse posta de parte, sendo necessario, para sustentação do imperio da legalidade, que o governo se intrincheirasse n'uma energia excepcional, fazendo triumphar a razão, mettendo na ordem, os que pretendiam especular, em politica como uma questão administrativa; que os promotores do protesto contra a nova circumscrição tiveram de pôr de parte os seus caprichos, participando os comicios conforme as prescripções legais, respeitando os poderes constituídos e peticionando perante o Chefe do Estado em termos que honram os que usam d'esse direito; que um dos porta-vozes dos dirigentes dos comicios, o sr. conselheiro José Dias Ferreira, teve de reconhecer, para o fim de attenção a recordação que lhe fizeram de que s. ex.ª em 1893 ainda levava além dos limites da de hoje a circumscrição aduaneira da capital, que as nossas circumstancias financeiras melhoraram extraordinariamente, quando o illustre parlamentar leva a vida a dizer e a escrever todos os dias exactamente o contrario.

Vem depois a interpegação do sr. Alpoim sobre a ultima amnistia, e n'ella seapura que os progressistas, sempre desorientados, sempre declamadores, esquecendo pelo dia de hoje o dia de hontem, entendem que os crimes politicos são os menos proprios para o exercicio do direito de perdoar, e que, quando este se lhe applique, se deve abrir uma excepção — sendo apenas perdoados os seus correligionarios, ficando sempre sob a acção da lei quantos não communguem no credo da sua egreginha.

No Discurso da Corôa é sabido o que se tem passado — o sr. Dantas Barracho a mostrar que tambem pôde fazer o que por todos pôde ser feito: consumir o tempo de tres ou quatro sessões dizendo phrases, sem espirito de correlação em ideias e principios, sobre cada um dos factos em que na sequencia de um semestre a

imprensa opposicionista pôz os seus debiques!

E que mais? E' verdade, esquecia-nos o principal: no debate financeiro, que se abriu pelas discussões do projecto relativo ao Banco de Portugal nas relações com o Estado, a opposição progressista sustentou que se devia ter começado pelo Orçamento, como sustentaria o contrario se acaso por elle se tivesse principiado. E foi no portico d'este debate que appareceu o programma «reformista» do sr. conselheiro Francisco Beirão, que em seguida cortou a «colleta», na phrase conceituosa de s. ex.ª, continuando no entanto nas funções de «leader», o que se não percebe muito bem desde que se encontra sem o característico rabicho!

Mais nada, e cremos que fomos bem fieis, fidelissimos, no summario de quantos se tem passado de montanós vinte dias da sessão parlamentar de 1904.

Ora desde que o governo é que sustentou os principios da lei, fazendo-a respeitar; desde que os porta-vozes do que pretendiam especular com a nova área fiscal de Lisboa tem a auctoridade que fica liquidada na pessoa do sr. Dias Ferreira; desde que este illustre publicista teve de reconhecer que a situação financeira em Portugal melhorou consideravelmente desde que se assentou a boa doutrina de que o Poder Moderador, na mais sympathica das suas attribuições, a de perdoar, é para conceder perdão a quantos o mereçam, e não só aos membros de um partido ou de uma «coterie»; desde que a obra ministerial, complexa, de grande alcance, apenas tem a impugnação de uma revista semanal de jornaes; desde que os redemptores apregoam elixires que já foram experimentados na época em que o Pomada Florestal, de infeliz memoria, lhes fazia concorrência, parece-nos que não forcamos a logica concluindo que no meio parlamentar quem tem o lugar de honra é o governo, não só pelas propostas utels que apresentou, mas pelo contraste da forma levantada, por que sustenta as suas responsabilidades com a maneira mesquinha por que tem sido atacado.

Plo X

No dia 19 correu em Madrid com presistencia, o boato de ter fallecido o Papa Pio X, em consequencia d'uma apoplexia. Mais tarde, porém, foi desmentido.

Notas politicas

Na discussão do projecto sobre a área de Lisboa o sr. José Dias Ferreira accusou vivamente o governo, afirmando que nenhum outro se tinha atrevido a dar execução ao decreto de 1885.

O sr. ministro da fazenda respondendo, disse que o orador estava completamente enganado, porque o ministro da fazenda de 1893 propunha não só que o imposto do consumo se estabelecesse na área fiscal de Lisboa mas em todo o país e que esse ministro se chamava José Dias Ferreira. — Como se comprehende, este «bôte» foi saudado com grandes applausos e causou na camara grande impressão.

O mesmo sr. José Dias ficou assás comprometido, sobretudo, porque as galerias estavam cheias de protestantes contra o alargamento da área.

O sr. Teixeira de Sousa, continuando, disse que o sr. José Dias calculava o direito do imposto de consumo em 500 contos e que apenas isentava o carapau. (Esta referencia ao carapau, do sr. José Dias despertou a gargalhada geral em toda a sala.)

Disse ainda o sr. ministro da fazenda que o sr. José Dias tambem tinha proposto o augmento de Real d'Agua; que o decreto era de 1886, começando a ser executado em 1887, logo depois da conclusão da estrada fiscal de Algas a Bemfica, e depois pelo sr. Fuschini em 1893.

O sr. ministro da fazenda foi muito applaudido e cumprimentado.

O sr. José Dias replica, dizendo, que propoz esse imposto para salvar o país.

O sr. Teixeira de Sousa — Mas o imposto não passou e o país salvou-se! (Applausos geraes.)

Continuou o sr. José Dias a justificar a sua proposta dizendo que o estado das finanças em 1893 era desgraçado e que se não podia comparar com as finanças actuaes.

«O sr. ministro da fazenda» — Então alguma coisa se tem feito de bom depois do ministerio presidido por v. ex.ª (muitos applaudidos.)

O sr. Espregueira fallou novamente sobre o contracto com o Banco de Portugal sem apresentar argumentos novos.

O sr. ministro da fazenda, respondendo, começou por notar as contradicções entre o sr. Beirão e Espregueira, pois que o sr. Beirão não quiz discutir o contracto sem primeiro ser re-isto o orçamento e o sr. Espregueira discutiu largamente o contracto prescindindo da revisão.

Parece que será o sr. visconde da Torre, director geral dos negocios ecclesiasticos, quem irá occupar o lugar, vago pela morte de seu pae, de commissario regio da Companhia dos Tabacos em Vianna do Castello.

Para a vaga que esta nomeação venha a abrir na direcção dos negocios ecclesiasticos indigita-se o sr. conselheiro Queiróz Veloso, digno chefe da 2.ª repartição da direcção geral de instrucção publica e illustre governador civil d'este districto.

Dotação do clero

O projecto de lei apresentado ha dias na camara dos deputados por monsenhor Arthur Brandão, sobre a dotação do clero, estabelece, entre outras disposições, as seguintes:

As parochias do continente e das ilhas adjacentes são classificadas em attenção á sua população, pelo modo seguinte:

1.ª classe — As parochias de Lisboa e Porto de 6:000 fogos para cima.

2.ª classe — As parochias das restantes cidades de 1:800 fogos para cima.

3.ª classe — As parochias de villas de 800 fogos para cima.

4.ª classe — As parochias rurales de 200 fogos para cima.

A dotação dos parochos é regulada segundo a classe das parochias pelo modo seguinte:

1.ª classe Lisboa e Porto 900\$000 réis; 2.ª classe réis 700\$000; 3.ª classe 600\$000 réis; 4.ª classe 500\$000 réis.

§ unico As congruas são isentas de qualquer imposto, penhora, arresto ou embargo.

Os denominados direitos de fabrica de igreja:

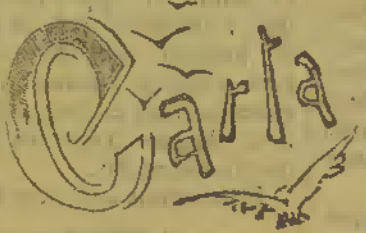
Por cada baptisado, casamento, responso ou officio fúnebre, 500 réis nas egrejas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, mas se estes actos forem feitos com pompa receberão 2\$000 réis; porém, nas egrejas de 4.ª classe receberão apenas 200 réis por cada baptisado, casamento, responso ou officio fúnebre, mas se estes actos forem feitos com pompa receberão 2\$000 réis.

Para as fabricas de egrejas parochiaes ou juntas de parochias, de 1.ª e 2.ª classe, o governo pode inserir no orçamento annual uma verba especial de réis 30\$000.

As fabricas das egrejas parochiaes ou juntas de parochias alem das despesas geraes a que são obrigadas, pagarão ao respectivos sacristaes, e farão as mais despesas necessarias para o

registro parochial. Os vencimentos dos sacristaes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes não poderão exceder a importancia de 100\$000 réis annuaes e nas de 4.ª classe 70\$000 réis.

Este projecto tem despertado vivo interesse na numerosa classe a que diz respeito.



Do Para

Novo attestado, sr. redactor, vimos trazer a publico, da incuria do governo portuguez, em nome da colonia portuguesa, na Amazonia, Pará e Manaus onde mais densamente labutam portuguezes, são, ao que parece, desconhecidos dos altos poderes governamentais. Quando se referem ao Brazil nomeiam apenas Rio, Pernambuco e Bahia. — Haja vista para o convenio sobre encomendas postaes. — O caminho maritimo para aqui raras vezes é sulcado por vapores que desistram, a popa, o pendão das quinas! Infeliz do emigrante que vive fiel a esta bandeira. Não pense que ella o proteja ou mesmo b' receba carinhosamente, á volta, dos mil trabalhos e canceiras. Logo ao desembarcar começa a sentir-se estranho na sua propria terra; e a seguir, o la-sareto, com a desmedida fiscalisação, a par de intratavel pessoal. Torna-se um castigo o nascer-se portuguez; a mãe patria só reconhece como filhos os que a sugam e os que a deprimem perante o estrangeiro!

Reatando o fio da reclamação que tentamos fazer, desejavamos que o governo lançasse as suas vistas para a navegação transatlantica. Uma companhia bem organizada sob o patrocínio do governo luso, tocando os seus vapores, — sendo estes de primeira classe, — nos portos brasileiros onde o elemento portuguez seja real, concorrerá para o alargamento das relações commerciaes entre os dois países e cujas reciprocas vantagens facilmente se prevê. E' muito possivel que o Pará e Amazonas subvencionem — n'a desde que ella corresponda ás aspirações d'estes estados que é explorado ha muitos annos pela poderosa companhia Booth.

E não será estranhavel um auxilio d'esta natureza, attendendo ao que conseguiram os navios italianos que tão

mal nos servem. Este auxilio, porém, é problemático. Todavia, d'elle pode prescindir a companhia que solidamente se organizar, de baixo d'um regimen rigoroso e atrahente. Os resultados são certos. A Booth que o diga que tem predominado n'esta carreira, arrestando todos os concorrentes, mediante grossas compensações.

Se os ministros de D. Carlos tornarem uma realidade tão grande empreendimento, é incalculavel a somma de beneficios que os seus compatriotas virão a usufruir, e que naturalmente revertirão em favor da nação enormemente empobrecida pelos desmandos financeiros que vem de longa data agravados com pesados impostos.

Esperamos, por conseguinte, que o illustre titular da fazenda, sr. Teixeira de Sousa, tome a si tão grandiosa tarefa que lhe valerá merecida gratidão dos seus patrióticos d'aquém-mar, mettendo a navegação para os pontos do Pará e Manaus.

5-1-904

De P. de Coura

Os ultimos echos

O tempo tem estado frigidissimo.

— Verificou-se, (em 20) n'esta villa, com todo o brilhantismo a festividade do Martyr S. Sebastião.

Subiram á tribuna sagrada os sr.s P.º José Bento Ribeiro, abade d'esta villa, e Manoel José Pereira, aquelle ao evánjelho da miséria e este da parte de tarde.

Agradaram sobremodo. Tocou algumas peças do seu vasto repertorio, a acreditada banda n.º de Dezembro que, extraordinariamente, agradearam.

— Tambem teve logar no domingo passado á importante romagem de St.º Amaro, que se realisa na vetusta capella de S. Bento, cujo local, que tem o mesmo nome, é inteiramente sorridente.

Esteve deveras concorrida. Subiu ao pulpito, de manhã e de tarde o nosso illecto amigo P.º Arthur Duartees.

Não desmereceu em nada a fama oratória com que é tido.

— Foi para mim inteiramente agradavel, um seu amigo sincero, reconhecer mais uma vez que o extincto Alfredo Alves havia conquistado a estima publica, pois que alem do professorado que assistiu á missa do setimo dia, vimos tambem, em grande numero,

Officina de Sufileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir pa a iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Enca'rriga-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbos neto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esse o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agro, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Casado, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

freguezia de Penso, para pagamento da quantia de 93450 reis proveniente d'emprestimo.

As audiencias tem lugar em todas as segundas e quintas feiras ou nos immediatos, sendo aqueles santificados, pelas onze horas da manhã, no tribunal Judicial, sito á Rua Direita d'esta villa de Melgaço.

Melgaço, 21 de Janeiro de 1904.

Verifiquei.
O Juiz de Direito
2.º subst.º
Lima
O escrivão,
Aurelio Augusto Vaz

ANNUNCIO

Manoel Alves, casado, do lugar da Tapada, freguezia de Chaviães, faz publico que vende, a quem mais der, as propriedades que possui na freguezia de Roças, de que fará o ultimo leilão no proximo domingo, 31 do corrente mez, no lugar de Oleiros, da dita freguezia de Roças, pela uma hora da tarde.

Melgaço, 5 de Janeiro de 1904.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado legalisado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de doentes, e augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'esto vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes farmacias

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE
BARBOSA, ESTEVES & C.ª
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não oprimem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade
293, RUA DA PRATA, 295
LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro
serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Suecia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marnearia. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.ª
Rua do Bomfim, 12-PORTO.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda equal quer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO
SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES
TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal—Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

AMISARIA **FRANGEZA**

DE **A. MAGALHÃES DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisãs, coroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.
Executam-se enovados.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAFENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Diogo Nunes Monteiro

Com setaeblecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMBEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se temerado a cabo em Portugal

Ditador os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 93; PO. TO. Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

A MODA

JOÃO JOSÉ MARTINS

172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos liros em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.

Confeccões, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, esportilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e malhas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO. preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco 500 rs

EMULSÃO de oleo de fígados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de fígados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno.....	1.000 réis
Semestre.....	500 "
África (ano).....	2.000 "
Brazil (").....	3.000 "

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis

Outras publicações contracto especial.

Numero avulso..... 20 "

CONTRA A TOSSA

JAMES

Único legítimamente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendas pelos consules do Brazil. Depositar nas principaes farmacias.

A GUERRA ANGLO-BOER

IMPRESSOES TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zinc gravuras de *homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas* mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 50 réis

Tomos de 3 fasciculos 130 "

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

Revista Juridica

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do foro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(Pagamento adelantado)

Anno.....	3.000
Semestre.....	1.500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração
1.º 222, Rua de Cedofeita, 22

PORTO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da **pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua accção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

CALICIDA Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 reis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.ª S.ª D'AGONIA

TULLIO DA MOTTA

106, Campo de D. Fernando, 107

VIANNA

outras pessoas de elevada hierarchia.

—Esteve muito concorrido o mercado quinzenal reallado hontem, n'esta villa, em gado vacum e lanigero, fazendo-se grandes trasaccões.

E por hoje nada mais. Até breve. 24 de janeiro

A. M.

Locaes

A' CAMARA

Escrevem-nos:

Snr. redactor. Não posso conter o meu applauso pela campanha que encetou em favor dos publicos negocios tão mal encaminhados pela Camara Municipal.

E' uma vergonha, o que se vê. Onde a edilidade se mette, são asneira certa.

O «monumental chafariz,» os lavadouros publicos, os calcetamentos e limpeza da villa, o primeiro lanço da estrada de Paderne; a questão com a junta de parochia d'esta freguezia, não fallando no fiasco caricato que ella soffreu na ultima feira do dia 18, representam o mais flagrante attestado da inhabilidade dos camaristas que não tem disposições para coisas que demandam muito tino e trabalho. De todos destroços que deixamos apontados, pôde fazer-se um pedestal onde se agrupem os vereadores actuaes para os posterios veneral-os como «grandes cabeças ao serviço de terra tão pequena!»

Não ha iniciativa alguma dos «dignos pares» que seja cordada de bom exito. E' a «macaca» que os persegue com todo o seu cortejo de desditas. Ha um remedio efficaz, porem, para tão grave fatalidade e esse o recommendo, alheio a qualquer interesse: o suicidio. Seu «ex-corde»

A.

Ilustração Portuguesa

Temos presente o n.º 11 d'esta primorosa publicação, cujo summario é o seguinte:

Retrato do Cons.º João Franco, Aspectos lisboetas—O mercado de S. Bento. Retratos dos membros do partido regenerador liberal que acompanharam o sr. Cons.º João Franco na sua missão pelo norte de Portugal, a saber: José Novaes, Teixeira de Vasconcellos, José Lobo, dr. Martins de Carvalho, Mello e Sousa, dr. Luciano Monteiro, João Saraiva, Magalhães Lima, Luiz de Magalhães e Malheiro Reymão. A conferencia do sr. Cons.º João Franco, no Porto, em 12 de janeiro. «A Cruz da Esmola.» Varias dependencias da casa da Ex.ª Sr.ª D. Sarah Motta Marques. Diferentes costumes. A collocação da 1.ª pedra para o edificio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, realisada em 10 de janeiro.—S. M. a Rainha

no acto da cerimonia. Na Ribeira Nova—descarga do peixe. A experiencia d'uma peça Canet no polygono de Valle de Zebro em 8 de janeiro. A entrega do Monumento do Visconde de Valmor á cidade de Lisboa em 9 de janeiro. A revista á companhia de reformados no Castello de S. Jorge. Os novos peregrinos por Mark Twain. Adellna Abranches, a interprete da peça «Cruz da Esmola,» e muitas outras gravuras de grande valor artistico.

Apprehensão

Os fiscaes dos impostos n'este concelho, srs. Rocha e Rodrigues, apprehenderam ha dias ao sr. João da Cunha Moraes, uma porção de vinho, aguardente, azeite, arroz e carne de porco, descaminhados, segundo se diz, ao imposto do real d'agua. O valor da apprehensão é de 1.182,886o reis a qual foi julgada subsistente pela repartição de fazenda d'este concelho, mas consta-nos que o sr. Moraes recorreu d'aquelle despacho.

Estimamos que seja feliz.

Nos actos judiciaes

A «Bibliotheca Popular de Legislação,» com sede na Rua de S. Mamede, 107, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar o decreto de 24 de dezembro de 1903, referente ao pagamento de emolumentos, contribuição industrial, sellos de recibos, etc., nos actos judiciaes.

Este folheto comprehende tambem os regulamentos das estampilhas fiscaes, da cobrança dos emolumentos judiciaes e do Ministerio Publico, que constituem receita do Estado, e as portarias de 30 de dezembro de 1903 e 4 de janeiro de 1904, sobre aferições de pesos e medidas e exames para o cargo de aferidor.

O seu custo é de 150 reis.

Ao meretissimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, foram concedidos 30 dias de licença.

Troca de notas

Termina no dia 31 do mez corrente o praso para a troca das notas de 5.000 reis, antigo padrão, pelas do novo typo, postas em circulação ha tempo.

O Natal dos nossos pobres

Transporte 24\$100 rs.

- Carlota Gonçalves 400 »
Marilia 400 »
Rosa de S. Martinho 400 »
Joaquina Trancosa 400 »
Viuva Manoel 400 »
Maria Benedicta, V. 400 »
Maria (gorda) 400 »
Maria J. Baleixo 400 »
Maria Caiadora 400 »
Felsbella de Magalhães 400 »
Filha do Colmeiro 400 »
Ludovina (chinto) 400 »
Theresa Ferradora 400 »
Maria J. Alves 400 »
João da Marcelina 400 »
Manoel Seraphina 400 »
João (tollo) 400 »
Palmira Rato 400 »

- Maria L. de Silva 400 »
Herminia Rodrigues 400 »
Jesofina Exposta 400 »
Maria Latona 400 »
Conceição Lateira 400 »
Maria do Francisco 400 »
Chica, de Penso 400 »
Miquelina Gaiosa 400 »
Luciana Candida 400 »
Maria Lamas 400 »
Anna Lamas 400 »
Recordina Pereira 400 »
Joaquina Pires 400 »
Maria do Carmo 400 »
Exposta 400 »
Victorino Lourenço 400 »
Maria Ferreira 400 »
Laurinda Marinho 400 »
Rosa Soares 400 »
Som.ª 38\$500 »

E' extraordinario!

A digna camara, competente de que o seu dever, em vez de zelar os interesses dos seus municipes, é proseguir no errado caminho que encetou—desleixo e má vontade por tudo que nos seja util e proveitoso,—consente que, descaradamente e em pleno dia, se lavem escarradeiras e baldes junto da torneira de que, no chafariz publico, se servem todas as pessoas que ali vão abastecer-se d'agua para uso domestico.

Se alguém pretender desmentir-nos, nenhuma duvida temos em declarar os nomes d'essas pessoas, mas o que podemos garantir aos nossos leitores é que, o que deixamos dito, é sómente a pura verdade.

E' extraordinario! Unico! Pyramidal!!!

S. BRAZ

Nenhuma duvida ha acerca da realisacão, nos dias 2 e 3 do proximo mez de fevereiro, da festividade em honra de S. Braz, na capella da Senhora da Orada, como dissemos no ultimo numero.

Tudo leva a crer que, graças á generosidade de algumas boas almas, ella se realisará com bastante pompa, pois affirmam-nos que na vespéra, e pelo meio dia, fará a entrada no arraial a conhecida Musica Velha, subindo ao ar por essa occasião muitas girandolas de foguetes. De tarde farse-ha ouvir a mesma musica e á noite terá começo uma vistosa illuminacão.

No dia seguinte, pelas 10 horas, hade haver missa cantada e, ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o distincto orador sagrado, rev. Antonio Avelino Doureiro, que fará o panegyrico do Santo.

Finda a missa, organisar-se-ha uma imponente procissão e de tarde haverá arraial que, como já dissemos, veve ser concorridissimo.

A' Orada Melgacenses que deve valer a pena.

Licenças

Todo o vendedor ambulante ou estabelecido, de generos alimenticios, assim como o fabricante industrial, é obrigado a tirar uma licença sanitaria isenta de emolumentos, na administração do concelho e visada pelo sub-delegado de saude, licença que é urgente obter desde já, pois a sua falta obriga á multa de 1\$000 a 5\$000 reis.

Uma pergunta innocente

Porque será que, agora que a Camara mandou construir o lavadouro publico—e por signal que gastou bem bons cobres,—muitas familias a quem o tal lavadouro fica quasi á porta da casa, mandam as suas serviças lavar as roupas ao regato e outros sitios onde a agua é immunda?

Dirão que isto é muito querer saber e até metter-mo-nos onde não somos chamados, mas é que o caso tem dado nas vistas a muita gente e, portanto, nada é de admirar que façamos tambem o nosso reparo.

Ora diga-nos quem souber: porque será?

Musica Nova

Esta conceituada phylarmonica, actualmente regida pelo sr. Frederico de Castro Fernandes, veio no dia 20 a esta villa e ahi, na Praça do Commercio, executou com verdadeiro mimo e incorrigivel execução varias peças d'opera que agradaram sobremaneira.

Ninguém, em tão pouco tempo, poderia fazer mais, e se assim continuar a progredir, é fóra de duvida que, em breve, poderá considerar-se como uma das melhores phylarmonicas d'este districto.

Felicitemos, porisso, o seu digno regente e toda a corporação a que tem a honra de pertencer.

Virgem das Candelas

No proximo dia 2 de fevereiro é costume realisarse em Remoães a festividade á Virgem da Candeloria.

Feira

Esteve concorridissima e abundante de derrichos a feira do dia 24, talvez devido ao bello dia de sol e por ser dia sanctificado.

Efectuaram-se, porem, diminutas transaccões.

Illuminadora

Desta importante casa, unica e sem rival no genero, sita á Rua de Sá da Bandeira, 91, da cidade do Porto, da qual é seu digno proprietario o nosso bom amigo e prestimoso cavalheiro sr. Joaquim Gonçalves Fernandes, acabamos de receber uma lindissimo calendario brinde para o corrente anno, que, penhoradissimos, agradecemos.

Consta-nos que vae apparecer um novo jornal diario, orgão do partido regenerador. Sairá de manhã, deixando de publicar-se «A Tarde,» actual orgão do partido.

Lampreias

Dizem de Vianna que já appareceram alli á venda as primeiras lampreias, vendendo-se ao preço de 1.400 reis cada uma.

Não é caro para quem tem muito dinheiro e desejos de as comer.

Nós, porem, esperaremos que ellas nos visitem e por preço mais convidativo.

Bem entendido

A digna auctoridade administrativa d'este concelho acaba de officiar aos respectivos regedores para que estes intimem os donos de todas as casas onde costuma haver serão, afim de que não consintam a sua continuacão, visto que taes reunilões não só perturbam o socego publico como se convertem de ordinario em verdadeiros antros de demoralisacão e dão logar a continuas desordens.

Bem haja sua ex.ª por tão acertada medida que acaba de pôr em pratica.

Delivrance

Teve a sua «delivrance,» dando á luz com felicidade um robusto menino, a ex.ª sr.ª D. Leonidia de Vasconcellos Mourão Passos Pereira, virtuosa esposa do nosso amigo e muito digno administrador substituto d'este concelho, sr. Francisco José Pereira.

Muitos parabens e votos sinceros pelas felicidades do recém-nascido.

Vallosa offerta

Os muitos amigos politicos e pessoas do prestimoso governador civil d'este districto, sr. Conselheiro Queiróz Velloso, resolveram offerter-lhe, como prova de muita estima e admiracão pelas suas nobres qualidades, a venera com que, ultimamente, foi agraciado por Sua Magestade, a qual está sendo executada n'uma das principaes officinas de ourivesaria da capital.

E' de ouro e cravejada de brilhantes.

Bem digno é sua ex.ª de tamanha prova de gratidão e porisso associando-nos de todo coração a tão sincera homenagem, d'aqui lhe enviamos as nossas felicitações.

Emigracão

Durante os mezes de março e junho do anno findo, passaram-se no governo civil d'este districto 227 pasportes a diferentes pessoas que emigraram para varios pontos do Brazil, dezas quaes pertenciam a este concelho.

Revista de Lisboa

Recebemos e muito agradecemos a visita d'este bem redigido collega, collaborador por distinctos escriptores. E' noticiosa e litteraria. Vamos permutar.

Supplemento do Seculo

De cada vez melhor e mais engraçado este bello semanario humoristico, cujo ultimo numero temos sobre a nossa banca de trabalho.

Jorge Collaço é, indubitavelmente, um dos melhores caricaturistas senão o melhor que conhecemos e por isso o felicitamos.

Missa de suffragio

Suffragando a alma do saudoso sr. Victorino Joaquim Gonçalves da Rocha, resaram-se, na igreja ma-

triz d'esta villa, n'um dos dias da semana passada, tres missas a que assistiu grande numero de pessoas das rellações do illustre extincto.

Os que morrem

Quasi inesperadamente, falleceu ha dias na cidade do Porto o illustre par do reino sr. dr. Pedro Ferrão, filho do notavel jurisconsulto Silva Ferrão.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

- Franco.....221 reis
Marco.....272 »
Dollar.....1\$250 »
Sterlino.....43 1/2 »

Vinho branco e queijo de primeira qualidade vende-se na loja do Miguel, em S. Julião.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

- A' manhã—o sr. Aurelio Augusto Vaz.
Terça feira—o sr. Alfredo Candido Pinto Alves.
Quarta feira—o sr. João Manoel Gonçalves Ferreira.

Cartella

—Passou alguns dias bastante incommodada, achando-se porem já quasi restabelecida, a ex.ª sr.ª D. Elvira da Gloria Gomes Pinheiro, da Casa da Serra.

—Acham-se doentes as ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira e D. Adelaide Solheiro, e o sr. Antonio Arsenio Gomes Pinheiro, muito digno secretario aposentado da administração d'este concelho e o filhinho mais velho do sr. Francisco José Pereira.

A todos desejamos rapidas melhoras.

—Está para o Porto o sr. Hermenegildo José Solheiro.

—Vimos aqui os srs. Alfredo de Sousa e Castro, Manoel Maria Vaz e Antonio José Rodrigues.

—Continuam doentes os revs. Manoel Alves Salgado, Albano Julio de Castro Araujo e José Doureiro

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio, citando Luiz Manoel de Sousa Lobato, viuvo, do logar de Felgueiras, freguezia de Penso, d'esta comarca, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia posterior ao dito praso ver offerecer a acção que lhe move Manoel Fernandes, casado, proprietario, do logar do Bairro Grande, da dita